

A UNIÃO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXIV

DIRECTORES | Efectivo — CARLOS D. FERNANDES
Interino — NELSON LUSTOSA

PARAHYBA — Quinta-feira, 29 de outubro de 1925

GERENTE — CLAUDIO MOURA

NUMERO 233

Puericultura e hygiene infantil

O que está feito no Brasil — Moncorvo Filho e os professores Figueira e Fernando Magalhães — Ensinaamentos da Alemanha — Opiniões do dr. Witrock — O que nos cumpre fazer

Chama-se puericultura o método científico de assistir à criança humana, desde o seu nascimento, ou para melhor dizer, o próprio estado fetal, de modo que o seu desenvolvimento seja normal, com o menor risco possível, que lhe assegure um curso de vida saudável e eficiente, desde a sua infância à plena maturidade.

Essa especialidade médica, pediatrica, a princípio, recravia aos recessos da lei, desloçou-se, por sua grande importância económica e deu gráfica, daquele núcleo orgânico para o sistema da administração pública, que atende, nas palavras evocadoras e progressistas, ao homem, ao seu bem, à parte das reais organizações e meticolosas desvelos preferências.

A puericultura não só mente proporciona aos lactantes normas mais higiénicas e salutares de adolescência, como ainda exerce sobre os anormais os seus efeitos nos infusos suavizando-lhes as penas e os defeitos, e ainda, por sua parte, exercita ação psicologica, às vezes congenital.

E, portanto, a ciencia callificada da humanidade, na sua mais alta acopiação, interessando sorprendentemente a audiencia nacional, que nella, em outra e seu mais seguro processo de acentuação e aperfeiçoamento, temos as reais respostas das reais organizações e meticolosas desvelos preferências.

Em Portugal, o reconhecimento suas espôs pelos entraves do analfabetismo, pela razão das endemias, pela instabilidade dos fenómenos meteorológicos, muito pouco se tem feito por este importante problema de nossa raça, mal o que é de entregar ao seu destino, sem consecuencias que se podem, todavia, afermar pelos esforços perseverantes de inteligencia.

Assim é que nos não podemos desvanecer de uma puericultura propriamente organizada, nem meno no Rio de Janeiro, ou em S. Paulo, onde a hygiene infantil já tem os seus apostolados mais avançados, realizados pelo seu maior poder.

Estes casos, que nomeasse, em primeiro lugar, os ssrs. Manoel Pinto, Fernando Magalhães e Fernandes Figueira, o primeiro como fundador da puericultura e assistente à infancia que contribuiu, em consequencia, para que seculares; o segundo, como patrono e clínico do hospital Prof. Matre, que acentuou aquela ciencia; o terceiro, como iniciador da hygiene infantil, que é com ella inextricavelmente correlata.

Resulta, pois, evidente daquella enumeração que os al-féretros da nossa memoria, em que se vêem os resultados das várias circunstâncias da República, vigiadas com a solicitude, que requerem, para sua causa finalidade, os seus próprios servidores, uma certeza, no hospital São José, que se podem, todavia, afermar pelos esforços perseverantes de inteligencia.

Portanto, que nos não podemos desvanecer de uma puericultura propriamente organizada, nem meno no Rio de Janeiro, ou em S. Paulo, onde a hygiene infantil já tem os seus apostolados mais avançados, realizados pelo seu maior poder.

Estes casos, que nomeasse, em

primeiro lugar, os ssrs. Manoel Pinto, Fernando Magalhães e Fernandes Figueira.

Ora, ao que nos disse o dr. Germâno Witrock, médico brasiliense, «que estabeleceu, e que era alemão, o setor de puericultura no aqueduto, com o seu rigoroso sentido de assistencia aos lactantes, conseguiu reduzir de 450 para 230 mil os seuentes infantis, donde se concorre que se ad passaram os mesmos processos, ali empregados, ganhamos, por assim dizer, um milhão, para certo mês, contribuindo, assim, para o progresso do Brasil, e, sob todos os punhos de vista, que uma leva de imigrantes de raça que, uma vez, deu origem a suspeitas devidas.

Acha ainda o dr. Witrock que o aumento da população, para não só silenciosos, apresenta, mal, a importancia que para os países europeus, cuja população já é densa de si mesma; entretanto, a Alemanha, com sua doutrina de que a humanidade pertence a base do seu suzerainato politico e economico, isto porque o valor de um povo depende do numero de individuos nacionais fortes e sãos, que elaboram a sua riqueza, guardam e defendem as suas instituições, he assegurado sua soberania.

Ainda nesse momento da sua reconstrução, depois da guerra, a mesma Alemanha despende mais com a

inspeção da infancia, com a assistencia que une prodigiosa, compreendendo hospitais-móveis, creches, asilos, etc., do que com todo o resto, servindo hospitalar de adultos.

Todos os meninos da primeira infancia, em qualquer pais, ainda que saudável, são sujeitos a visitas de cidades, médicos, indicando-se o regime alimentar e a respectiva medicina, na conformidade das suas condições, face ao serviço a cargo de cada um deles.

Contra os 29 dias de licença a

d. Ross Noronha, professora efectiva da cadeira mista rudimentar do povoado de Condado, do município de Mamanguape.

Actos officiaes

O sr. presidente do Estado assignou os seguintes actos:

Portaria — exonerando, por abandono de emprego, o clássico Azarias Evangelista Freire do cargo de 3º-maestro da usina hidráulica; n.º 100000 o clássico Sebastião Haddad dos Barros para exercer o cargo de 3º-maestro da usina hidráulica;

Contra os 29 dias de licença a

d. Ross Noronha, professora efectiva da cadeira mista rudimentar do povoado de Condado, do município de Mamanguape.

X

A queda de Painlevé

Victoriosos os elementos da esquerda parlamentar de França todos acreditavam que o sr. Herriot ia manter-se por muito tempo no poder, mesmo porque, além do talento que pôs a altura do prestígio popular lhe deu um largo e sólido fundamento em meio a contíguos eleitorais que se desgostaram na política. Entretanto, poucos meses depois cabia devidamente a um mandado em falso do «Cârtel» sendo substituído pelo sereno Painlevé.

O sr. Painlevé chamou para o seu gabinete um homem de muita impotencia, um homem discuso, cheio de inteligencia, de cultura e de coragem: o sr. Caillaux. Entrou-o na parte das finanças com a certeza de que a escola não poderia ser somente mais feliz. E o novo ministro mostrou-se um homem imponente, enfrentou dificuldades, pôde sympathias — mas não sacrificou o seu nome de financista arguto, universalmente conhecido.

Desde, porém, que o sr. Caillaux foi em pessoa negociar com a America do Norte as condições para o pagamento da dívida de guerra do seu país, uma situação seria se creou só entre a França e os Estados Unidos, porém entre o senhor Caillaux e os seus próprios companheiros do gabinete. O insucesso das negociações (a palavra do senador americano Bonar Tonello tem muito peso e a sua palavra se levantou contra o pagamento a prestações a longo prazo), abalou um pouco a proverbal agudeza política de Joseph Caillaux. Se não foi motivo, entretanto, de certa importância na queda de Painlevé, cuja aliança com a Hispania do diretor do Ritz, só recentemente pôde concordar para o desfecho de suas bases principais, que constatado em muitos hospitais e infâncias, uma vez que, sendo considerado o influxo do pediatra no tratamento dos pequeninos, não deixou de ser o da enfermeira, que deve demonstrar os cuidados e os meios que não prescreveu as deões cirúrgicas.

Algumas das nossas organizações representativas de crianças, com exceção da propriedade do setor materno, pois se tem verificado, na círcula que é selv e ouvo vezes maiores que o de enfermar para as crianças, aumentadas artificialmente, com leite vacca, de cacha, com farinhas, conservas e papas, do que para as de cacha e sopa.

O sr. Painlevé chamou para o seu gabinete um homem de muita impotencia, com exceção da propriedade de uma população. Agarre-a-se, pois, de bom aviso a tuaud, de que a escola não poderá ser somente mais feliz. E o novo ministro mostrou-se um homem imponente, enfrentou dificuldades, pôde sympathias — mas não sacrificou o seu nome de financista arguto, universalmente conhecido.

Algumas das nossas organizações representativas de crianças, com exceção da propriedade do setor materno, pois se tem verificado, na círcula que é selv e ouvo vezes maiores que o de enfermar para as crianças, aumentadas artificialmente, com leite vacca, de cacha, com farinhas, conservas e papas, do que para as de cacha e sopa.

O sr. Painlevé chamou para o seu gabinete um homem de muita impotencia, com exceção da propriedade de uma população. Agarre-a-se, pois, de bom aviso a tuaud, de que a escola não poderá ser somente mais feliz. E o novo ministro mostrou-se um homem imponente, enfrentou dificuldades, pôde sympathias — mas não sacrificou o seu nome de financista arguto, universalmente conhecido.

Alguns dias mais tarde, o sr. Caillaux foi em pessoa negociar com a America do Norte as condições para o pagamento da dívida de guerra do seu país, uma vez que, sendo considerado o influxo do pediatra no tratamento dos pequeninos, não deixou de ser o da enfermeira, que deve demonstrar os cuidados e os meios que não prescreveu as deões cirúrgicas.

Portanto, que nos não podemos desvanecer de uma puericultura propriamente organizada, nem meno no Rio de Janeiro, ou em S. Paulo, onde a hygiene infantil já tem os seus apostolados mais avançados, realizados pelo seu maior poder.

Estes casos, que nomeasse, em

primeiro lugar, os ssrs. Manoel Pinto, Fernando Magalhães e Fernandes Figueira.

Ora, ao que nos disse o dr. Germâno Witrock, médico brasiliense, «que estabeleceu, e que era alemão, o setor de puericultura no aqueduto, com o seu rigoroso sentido de assistencia aos lactantes, conseguiu reduzir de 450 para 230 mil os seuentes infantis, donde se concorre que se ad passaram os mesmos processos, ali empregados, ganhamos, por assim dizer, um milhão, para certo mês, contribuindo, assim, para o progresso do Brasil, e, sob todos os punhos de vista, que uma leva de imigrantes de raça que, uma vez, deu origem a suspeitas devidas.

Consideremos, nesse sentido, que tanto entende com a concretização da nossa puericultura, a verificação, a análise, as encenações em xilogravos, certas ministradas da nossa situação geográfica, do nosso clima, por causa da qual, ao lado, se tem de ter a devida atenção, e de que, para a segurança da vida, é preciso, de modo algum, que se constate em muitos hospitais e infâncias, uma vez que, sendo considerado o influxo do pediatra no tratamento dos pequeninos, não deixou de ser o da enfermeira, que deve demonstrar os cuidados e os meios que não prescreveu as deões cirúrgicas.

Portanto, que nos não podemos desvanecer de uma puericultura propriamente organizada, nem meno no Rio de Janeiro, ou em S. Paulo, onde a hygiene infantil já tem os seus apostolados mais avançados, realizados pelo seu maior poder.

Estes casos, que nomeasse, em

primeiro lugar, os ssrs. Manoel Pinto, Fernando Magalhães e Fernandes Figueira.

Ora, ao que nos disse o dr. Germâno Witrock, médico brasiliense, «que estabeleceu, e que era alemão, o setor de puericultura no aqueduto, com o seu rigoroso sentido de assistencia aos lactantes, conseguiu reduzir de 450 para 230 mil os seuentes infantis, donde se concorre que se ad passaram os mesmos processos, ali empregados, ganhamos, por assim dizer, um milhão, para certo mês, contribuindo, assim, para o progresso do Brasil, e, sob todos os punhos de vista, que uma leva de imigrantes de raça que, uma vez, deu origem a suspeitas devidas.

Consideremos, nesse sentido, que tanto entende com a concretização da nossa puericultura, a verificação, a análise, as encenações em xilogravos, certas ministradas da nossa situação geográfica, do nosso clima, por causa da qual, ao lado, se tem de ter a devida atenção, e de que, para a segurança da vida, é preciso, de modo algum, que se constate em muitos hospitais e infâncias, uma vez que, sendo considerado o influxo do pediatra no tratamento dos pequeninos, não deixou de ser o da enfermeira, que deve demonstrar os cuidados e os meios que não prescreveu as deões cirúrgicas.

Portanto, que nos não podemos desvanecer de uma puericultura propriamente organizada, nem meno no Rio de Janeiro, ou em S. Paulo, onde a hygiene infantil já tem os seus apostolados mais avançados, realizados pelo seu maior poder.

Estes casos, que nomeasse, em

primeiro lugar, os ssrs. Manoel Pinto, Fernando Magalhães e Fernandes Figueira.

Ora, ao que nos disse o dr. Germâno Witrock, médico brasiliense, «que estabeleceu, e que era alemão, o setor de puericultura no aqueduto, com o seu rigoroso sentido de assistencia aos lactantes, conseguiu reduzir de 450 para 230 mil os seuentes infantis, donde se concorre que se ad passaram os mesmos processos, ali empregados, ganhamos, por assim dizer, um milhão, para certo mês, contribuindo, assim, para o progresso do Brasil, e, sob todos os punhos de vista, que uma leva de imigrantes de raça que, uma vez, deu origem a suspeitas devidas.

Consideremos, nesse sentido, que tanto entende com a concretização da nossa puericultura, a verificação, a análise, as encenações em xilogravos, certas ministradas da nossa situação geográfica, do nosso clima, por causa da qual, ao lado, se tem de ter a devida atenção, e de que, para a segurança da vida, é preciso, de modo algum, que se constate em muitos hospitais e infâncias, uma vez que, sendo considerado o influxo do pediatra no tratamento dos pequeninos, não deixou de ser o da enfermeira, que deve demonstrar os cuidados e os meios que não prescreveu as deões cirúrgicas.

Portanto, que nos não podemos desvanecer de uma puericultura propriamente organizada, nem meno no Rio de Janeiro, ou em S. Paulo, onde a hygiene infantil já tem os seus apostolados mais avançados, realizados pelo seu maior poder.

Estes casos, que nomeasse, em

primeiro lugar, os ssrs. Manoel Pinto, Fernando Magalhães e Fernandes Figueira.

Ora, ao que nos disse o dr. Germâno Witrock, médico brasiliense, «que estabeleceu, e que era alemão, o setor de puericultura no aqueduto, com o seu rigoroso sentido de assistencia aos lactantes, conseguiu reduzir de 450 para 230 mil os seuentes infantis, donde se concorre que se ad passaram os mesmos processos, ali empregados, ganhamos, por assim dizer, um milhão, para certo mês, contribuindo, assim, para o progresso do Brasil, e, sob todos os punhos de vista, que uma leva de imigrantes de raça que, uma vez, deu origem a suspeitas devidas.

Consideremos, nesse sentido, que tanto entende com a concretização da nossa puericultura, a verificação, a análise, as encenações em xilogravos, certas ministradas da nossa situação geográfica, do nosso clima, por causa da qual, ao lado, se tem de ter a devida atenção, e de que, para a segurança da vida, é preciso, de modo algum, que se constate em muitos hospitais e infâncias, uma vez que, sendo considerado o influxo do pediatra no tratamento dos pequeninos, não deixou de ser o da enfermeira, que deve demonstrar os cuidados e os meios que não prescreveu as deões cirúrgicas.

Portanto, que nos não podemos desvanecer de uma puericultura propriamente organizada, nem meno no Rio de Janeiro, ou em S. Paulo, onde a hygiene infantil já tem os seus apostolados mais avançados, realizados pelo seu maior poder.

Estes casos, que nomeasse, em

primeiro lugar, os ssrs. Manoel Pinto, Fernando Magalhães e Fernandes Figueira.

Assembléa Legislativa

Reunião, hontem, a Assembléa Legislativa com a presença dos sr. Generino Maciel, Neto de Figueiredo, Lino Gomes, Antônio Góes, Mathews de Oliveira, Júlio César, Pedro Ulysses, Augusto, Serra, Mário Ferreira, José Targino, Celso Mariz, Irineu Jolly e Seraphim Noronha.

A sessão foi presidida pelo sr. leg. Antônio Góes, secretário dos sr. Góes, Celso Mariz, Irineu Jolly e Seraphim Noronha.

Na sequência da sessão anterior a

Lições, aprovou-se um projeto de lei

de lei que autoriza a construção

de um novo edifício para a

Assembléa Legislativa.

Reunião, hontem, a Assembléa Legislativa com a presença dos sr. Generino Maciel, Neto de Figueiredo, Lino Gomes, Antônio Góes, Mathews de Oliveira, Júlio César, Pedro Ulysses, Augusto, Serra, Mário Ferreira, José Targino, Celso Mariz, Irineu Jolly e Seraphim Noronha.

A sessão foi presidida pelo sr. leg. Antônio Góes, secretário dos sr. Góes, Celso Mariz, Irineu Jolly e Seraphim Noronha.

Na sequência da sessão anterior a

Lições, aprovou-se um projeto de lei

de lei que autoriza a construção

de um novo edifício para a

Assembléa Legislativa.

Reunião, hontem, a Assembléa Legislativa com a presença dos sr. Generino Maciel, Neto de Figueiredo, Lino Gomes, Antônio Góes, Mathews de Oliveira, Júlio César, Pedro Ulysses, Augusto, Serra, Mário Ferreira, José Targino, Celso Mariz, Irineu Jolly e Seraphim Noronha.

A sessão foi presidida pelo sr. leg. Antônio Góes, secretário dos sr. Góes, Celso Mariz, Irineu Jolly e Seraphim Noronha.

Na sequência da sessão anterior a

Lições, aprovou-se um projeto de lei

de lei que autoriza a construção

de um novo edifício para a

Assembléa Legislativa.

Reunião, hontem, a Assembléa Legislativa com a presença dos sr. Generino Maciel, Neto de Figueiredo, Lino Gomes, Antônio Góes, Mathews de Oliveira, Júlio César, Pedro Ulysses, Augusto, Serra, Mário Ferreira, José Targino, Celso Mariz, Irineu Jolly e Seraphim Noronha.

A sessão foi presidida pelo sr. leg. Antônio Góes, secretário dos sr. Góes, Celso Mariz, Irineu Jolly e Seraphim Noronha.

Na sequência da sessão anterior a

Lições, aprovou-se um projeto de lei

de lei que autoriza a construção

de um novo edifício para a

Assembléa Legislativa.

Reunião, hontem, a Assembléa Legislativa com a presença dos sr. Generino Maciel, Neto de Figueiredo, Lino Gomes, Antônio Góes, Mathews de Oliveira, Júlio César, Pedro Ulysses, Augusto, Serra, Mário Ferreira, José Targino, Celso Mariz, Irineu Jolly e Seraphim Noronha.

A sessão foi presidida pelo sr. leg. Antônio Góes, secretário dos sr. Góes, Celso Mariz, Irineu Jolly e Seraphim Noronha.

Na sequência da sessão anterior a

Lições, aprovou-se um projeto de lei

de lei que autoriza a construção

de um novo edifício para a

Assembléa Legislativa.

Reunião, hontem, a Assembléa Legislativa com a presença dos sr. Generino Maciel, Neto de Figueiredo, Lino Gomes, Antônio Góes, Mathews de Oliveira, Júlio César, Pedro Ulysses, Augusto, Serra, Mário Ferreira, José Targino, Celso Mariz, Irineu Jolly e Seraphim Noronha.

A sessão foi presidida pelo sr. leg. Antônio Góes, secretário dos sr. Góes, Celso Mariz, Irineu Jolly e Seraphim Noronha.

Na sequência da sessão anterior a

Lições, aprovou-se um projeto de lei

de lei que autoriza a construção

de um novo edifício para a

Assembléa Legislativa.

Reunião, hontem, a Assembléa Legislativa com a presença dos sr. Generino Maciel, Neto de Figueiredo, Lino Gomes, Antônio Góes, Mathews de Oliveira, Júlio César, Pedro Ulysses, Augusto, Serra, Mário Ferreira, José Targino, Celso Mariz, Irineu Jolly e Seraphim Noronha.

A sessão foi presidida pelo sr. leg. Antônio Góes, secretário dos sr. Góes, Celso Mariz, Irineu Jolly e Seraphim Noronha.

Na sequência da sessão anterior a

Lições, aprovou-se um projeto de lei

de lei que autoriza a construção

de um novo edifício para a

Assembléa Legislativa.

Reunião, hontem, a Assembléa Legislativa com a presença dos sr. Generino Maciel, Neto de Figueiredo, Lino Gomes, Antônio Góes, Mathews de Oliveira, Júlio César, Pedro Ulysses, Augusto, Serra, Mário Ferreira, José Targino, Celso Mariz, Irineu Jolly e Seraphim Noronha.

A sessão foi presidida pelo sr. leg. Antônio Góes, secretário dos sr. Góes, Celso Mariz, Irineu Jolly e Seraphim Noronha.

Na sequência da sessão anterior a

Lições, aprovou-se um projeto de lei

de lei que autoriza a construção

de um novo edifício para a

Assembléa Legislativa.

Reunião, hontem, a Assembléa Legislativa com a presença dos sr. Generino Maciel, Neto de Figueiredo, Lino Gomes, Antônio Góes, Mathews de Oliveira, Júlio César, Pedro Ulysses, Augusto, Serra, Mário Ferreira, José Targino, Celso Mariz, Irineu Jolly e Seraphim Noronha.

A sessão foi presidida pelo sr. leg. Antônio Góes, secretário dos sr. Góes, Celso Mariz, Irineu Jolly e Seraphim Noronha.

Na sequência da sessão anterior a

Lições, aprovou-se um projeto de lei

de lei que autoriza a construção

de um novo edifício para a

Assembléa Legislativa.

Reunião, hontem, a Assembléa Legislativa com a presença dos sr. Generino Maciel, Neto de Figueiredo, Lino Gomes, Antônio Góes, Mathews de Oliveira, Júlio César, Pedro Ulysses, Augusto, Serra, Mário Ferreira, José Targino, Celso Mariz, Irineu Jolly e Seraphim Noronha.

A sessão foi presidida pelo sr. leg. Antônio Góes, secretário dos sr. Góes, Celso Mariz, Irineu Jolly e Seraphim Noronha.

Na sequência da sessão anterior a

Lições, aprovou-se um projeto de lei

de lei que autoriza a construção

O Primeiro Anniversario do Governo

As mensagens congratulatorias recebidas pelo presidente João Suassuna

Continuamos a publicar, hoje, as mensagens recebidas pelo ex-sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, por motivo da passagem do primeiro aniversário do governo.

Do Rio:

Embora tardamente devido doença envio caro conterrâneo calorosas felicitações primeiro aniversário seu brilhante governo. Abraços — Daniel Carneiro.

De Mangaratiba:

Accordei v. exc. sinceros cumprimentos transcurso 1º an. brilhante administrativa v. exc. governo sua. Estado. Saudações — Gaetano Fontes.

De Manaus:

Coetanamente vosselela saudam presidente parahybano passagem primeiro aniversário governo grandemente pravelo se queria Parahyba desenvolvendo riquezas materiais interior Estado. Saudações — Antônio Corrêa, saudado, Antônio Ambrosio e Ibia, Marizete Benedicta, Ferreira e Ibia, Maria Gómez, Zelia Poggy, Zélia Samplo, Belina Amorim, Maria Líberato, Plácido Serafim e esposa, Juventino Braga e esposa, José Gómez, Antônio José Soárez, caposso, José Ferreira e esposa, Emanoel Mello e esposa, Antônio Alfonso e esposa, José Célio e esposa, Campos Junior, Oliveira Lima, Antônio Lima, desembargador Juárez José, Barão José, Pereira, Lydio Cardoso, Décio Monteiro, Manuel Sales, Antônio Teixeira, Ignacio Cuelho, Silvino Silva, Cleto Leal, Francisco Malha, João André, Felina Rocha, José Pereira, Evandro Santos, Manuel Quedes, Antônio Corrêa, Severino Gómez, Manuel Barreto, Pedro José, José Antônio, Severino Cabral, Severino Augusto, Francisco Barbosa, Francisco Aveiro, Evaristo Costa, Augusto Maciel, salusiano Liberato, Clóvis Barbosa, Antônio Poggy, Deodoro Dantas, Brás Marques, Mariano, José Amorim, Filinto Peláez, Sylvester Costa, Adauto Mariano Vasconcelos, Antônio Leal e Elviro Daniels.

De Santa Rita:

Aniversário governo v. exc. cumprimenta, ex-julho pelo activo seu benefício administração nossa terra meu abraço retardado motivo molesta, Cordeiras saudações — Batista Carvalho. Queira acelar minha felicitações primeiro aniversário presidente — Arthur Lins Pessas de Melo. Cumprimento-vos pelo primeiro aniversário vosso governo por ter desempenhado com erherio e competencia, Saudações — Bernardo Carvalho. Queira acelar meus felicitações motivo passagem primeiro aniversário honrado governo v. exc. — Décia Almeida, Alexandre Neves, João Deus, José Galdino, Pedro o Seraphim, Sandoval Neves, Sebastião Parede, Alípio Gomes e Manuel Egídio. Parabéns primeito aniversário governo — Francisco Acioly.

De Itabaya:

Passando hoje primeiro aniversário vosso governo tenho maior satisfação de em meu nome e no dos meus concidadãos expressar as minhas felicitações pe-aos gradiados em senso vossa administração ja e-vando tranquilidade sobre-sitadid lar sentençao já desenvolvendo forças economicas caro Estado e ainda jo-spi ando trabalho e honestidade que tem atraido muitos negócios ate bem pouco entregues mais completa ambição. Tais actos aliados a tantos outros que o vosso esclarecido espirito tem praticado constituem beneméncias que os parahybano dignos considerão de reconhecer e proclamar. Saudações cordiais — Fernando Pessoa.

Congratulo-me v. exc. primeiro aniversário vosso benemerito governo. Saudações cordiais — Pedro Muniz Britto, Prefeito.

Cheio júbilo felicito vosselela 1º aniversário governo administradora que tanto beneficiou meu povo v. exc. — Norberto Silva e Ca.

Felicitações primeiro aniversário feudo governo vosselela. Abraços — Frank Machado.

Permita-vos essa enviar-lhe sinceras felicitações sabia administradora que tanto beneficiou meu povo v. exc. — Luis Amorim, delegado policial.

Felicitio v. exc. aniversario vosso feudo governo — Cruz Ribeiro.

Queira acelar sinceras felicitações aniversario feudo e patriótico governo. Saudações cordiais — Francisco Soárez.

Associo regozijo digno parahybano justo triunfo 1º aniversario invalido governo que vosselela com tanto entusiasmo a vae administrando. Affectionate, saudações — Maquel Symphronio.

Feli itamys vosselela primeiro aniversario f cando governo compar illo entusiasmo vibra nos estreitos — Católe. Saudações — Gómez Cardoso da Costa.

Accete vocelela felicitações primeiro aniversario governo. Saudações — Correlo da Costa.

Velicito v. exc. aniversario administradora cujos echos rebalam alvigeiros vossas primeira mensagem Assembla Estado, encheido júlio esti-

mulado patriotismo vosso patricio diane probabilidade administração vosso operario governo. Saudações — Antônio Carneiro.

Sinceros parabens primeiro aniversario operario governo — José Gómez.

Felicitio vosselela primeiro aniversario feudo governo. Saudações — Antônio Alves.

Congratulio-me v. exc. primeiro aniversario vosso brilhante governo. Saudações — Arthur Queruga.

Felicitio passagem primeiro aniversario — perioso governo vosselela. Cordeiras saudações — Manuel Firmino.

Accete amigo nossas congratulações passagem primeiro aniversario — vossa ex. perioso governo vosselela. Cordeiras saudações — Antônio Carneiro.

Do Rio:

Embora tardivamente devido doença envio caro conterrâneo calorosas felicitações primeiro aniversario seu brilhante governo. Abraços — Daniel Carneiro.

De Mangaratiba:

Accete v. exc. sinceros cumprimentos transcurso 1º an. brillante administrativa v. exc. governo sua. Estado. Saudações — Gaetano Fontes.

De Manaus:

Coetanamente vosselela saudam presidente parahybano passagem primeiro aniversario governo grandemente pravelo se queria Parahyba desenvolvendo riquezas materiais interior Estado. Saudações — Antônio Corrêa, saudado, Antônio Ambrosio e Ibia, Marizete Benedicta, Ferreira e Ibia, Maria Gómez, Zelia Poggy, Zélia Samplo, Belina Amorim, Maria Líberato, Plácido Serafim e esposa, Juventino Braga e esposa, Emanoel Mello e esposa, Antônio Alfonso e esposa, José Célio e esposa, Campos Junior, Oliveira Lima, Antônio Lima, desembargador Juárez José, Barão José, Pereira, Lydio Cardoso, Décio Monteiro, Manuel Sales, Antônio Teixeira, Ignacio Cuelho, Silvino Silva, Cleto Leal, Francisco Malha, João André, Felina Rocha, José Pereira, Evandro Santos, Manuel Quedes, Antônio Corrêa, Severino Gómez, Manuel Barreto, Pedro José, José Antônio, Severino Cabral, Severino Augusto, Francisco Barbosa, Francisco Aveiro, Evaristo Costa, Augusto Maciel, salusiano Liberato, Clóvis Barbosa, Antônio Poggy, Deodoro Dantas, Brás Marques, Mariano, José Amorim, Filinto Peláez, Sylvester Costa, Adauto Mariano Vasconcelos, Antônio Leal e Elviro Daniels.

De Santa Rita:

Aniversário governo v. exc. cumprimenta, ex-julho pelo activo seu benefício administração nossa terra meu abraço retardado motivo molesta, Cordeiras saudações — Batista Carvalho.

Queira acelar minha felicitações primeiro aniversario governo vosselela. — Arthur Lins Pessas de Melo.

No meu aniversario vosselela — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. aniversario querido governo — Severino Freire.

Conselho Municipal congratula-se v. exc. auspicioivo motivo primeiro aniversario seu feudo governo já afirmado por emprehendimento que bem alto falado patrício e suas arribas de progresso da actual administrativa. Recepções — José Gómez.

Felicitio v. exc. passagem aniversario — José Gómez.

Queria vosselela acelar nossas felicitações passagem aniversario vosso prissimo governo. Respeto-sas saudações — Primo Faiva, Honório de Mello, Adolfo Queiroz, Joaquim A-

velado, José Gómez, Zelia Poggy, Zélia Samplo, Belina Amorim, Maria Líberato, Plácido Serafim e esposa, Juventino Braga e esposa, Emanoel Mello e esposa, Antônio Alfonso e esposa, José Célio e esposa, Campos Junior, Oliveira Lima, Antônio Lima, desembargador Juárez José, Barão José, Pereira, Lydio Cardoso, Décio Monteiro, Manuel Sales, Antônio Teixeira, Ignacio Cuelho, Silvino Silva, Cleto Leal, Francisco Malha, João André, Felina Rocha, José Pereira, Evandro Santos, Manuel Quedes, Antônio Corrêa, Severino Gómez, Manuel Barreto, Pedro José, José Antônio, Severino Cabral, Severino Augusto, Francisco Barbosa, Francisco Aveiro, Evaristo Costa, Augusto Maciel, salusiano Liberato, Clóvis Barbosa, Antônio Poggy, Deodoro Dantas, Brás Marques, Mariano, José Amorim, Filinto Peláez, Sylvester Costa, Adauto Mariano Vasconcelos, Antônio Leal e Elviro Daniels.

De São Paulo:

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Congratulio-me v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

Felicitio v. exc. primeiro aniversario vosso governo — Saudações — Antônio Carneiro.

"A UNIÃO"

CORPO REDACIONAL

DIRETOR — Dr. Carlos D. Fernandes
SECRETÁRIO — Dr. Nelson Lutosa (diretor interino)

REDACTORES — Academicos Otas Gomes (secretário interino), dr. Antônio Navarro e dr. Francisco José Guimarães Sobral e dr. A. Rock Barreto.

REPORTERS-REVISORES — Academicos Lauro Pedroso (Belo Horizonte), Ernesto Botti e Francisco Góes.

COLABORADORES CONTRATADOS — Depósito Geral, Gambarra e professor Abel da Silva.

Vida judiciaria (Conclusão da 1.ª pagina)

considerando que o juiz é obrigado a julgar secundum acta o probato nos termos do art. 366 e doctrina geral dos processualistas e a jurisprudência firmaram;

considerando que a prova testemunhal que se encontra nos autos processados em juízo não é plena e completa quanto à autoridade do fato criminoso, nem é suficiente para cumprir, pois afirmam as testemunhas, empregadas da Great Western, que não sabem quem foi o autor do crime e nada dizem quanto à cumplicidade, e quatro das fazem haver referência ao seu hercúleo Virginio;

considerando que, quando as declarações do réu Hercúlio Virginio a fl. 8, não foram por ele confirmadas, quando interrogado no sumário (fl. 56), aliás de que aquelas declarações não constituem, a confissão nos termos do art. 172 do Código de Processo Penal, parte 2º de 5 de novembro de 1888, (Galdino Siqueira, Procur. Criminal, cit. nº 261-267);

considerando que não resulta dos autos prova de cumplicidade de Manoel Luiz de Lima nos termos dos § 3º do art. 170 do Código Penal, como ficou patente dos debates orais;

considerando que, se de alguma das peças dos autos resultam indícios e presunções contra os R. E. e, estes indícios e presunções foram suficientes para a pronúncia (art. 171 do Código Penal, nº 3008);

considerando que, quando o réu, por razões que, a R. E., não pode vender, como faz crer a R. E., a esta é que não cabia defender os direitos de terceiros, postergando por aquela;

Os apelantes, adquiriram dítes terrenos, com a intenção de vender, por razões que, a R. E., estavam passando a terre reivindicada após a data dividida,

considerando que esta doutrina, garantidora dos interesses da justiça pública e da defesa, é firmada na jurisprudência do Sup. Tribunal Federal em diversos A.c.s. (Octávio Kelly, 1ª Sessão, nº 287 e 3º Supl. nº 295 e 303);

considerando tudo isto e o mais dos autos, julgo não provado o ilibelo e improcedente a acusação, para a defesa, com a abertura de R. E., cujo teor é que, se estiverem presos, devem ser por elos não estiverem presos, com a devida requalificação ao dr. chefe de Polícia.

Publique-se em audiência.

Parahyba, 20 de outubro de 1925.

Trajano A. de Caldas Brando

Superior Tribunal de Justiça do Estado

JURISPRUDÊNCIA — A reivindicação é o direito adquirido para a restituição de um ato de terceiro, confrontando os direitos e marcos estabelecidos em virtude de diviso judicial da propriedade de que ele fazia parte, e julgada por sentença que se constituir em cosa julgada.

ACORDAM N. 4 — Apelamento civil da comarca de Seuza.

Apelantes Antonio Soares da Silveira e sua mulher; apelada d. Cândida Maria da Conceição.

Relatado e visto que os autos de ação de queixa contra os apelantes, Antonio Soares da Silveira e sua mulher, d. Olympia Silveira, e Rê e apelada, d. Cândida Maria da Conceição, conhecendo os fatos, e que os autos de ação de queixa contra os apelantes, Antonio Soares da Silveira e sua mulher, d. Olympia Silveira, e Rê e apelada, d. Cândida Maria da Conceição, conhecendo os fatos e entendendo a que:

Os apelantes, contra a apelada, Rê, e apelaram, por comenda, em 1924, dominio de uma parte de terras, encravada no sítio Cacimbinha, da dita povoaçao do termo e comarca de Souza e della não poderam tomar posse diante dos actos possessórios sobre a mesma, exercidos por:

Estendendo o exercício desse direito domini-cal, usaram eles da ação trazida nestes autos para reivindicar a terra, adquirida do poder de quem a está indevidamente possuindo.

Como era preciso, instruíram a petição de queixa, obteveram a sentença prolatorius do domínio, alheio, figurando entre estes Cunha & Companhia, do Aracati, com um lote de terras, na extensão de noventa e cinco bratas (95) de fronte, por quatorze profundidade, por comenda, em 1924, dividido de uma parte de terras, encravada no sítio Cacimbinha, da dita povoaçao do termo e comarca de Souza e della não poderam tomar posse diante dos actos possessórios sobre a mesma, exercidos por:

O desaparecimento da vendedora senhora foi muito sentido no círculo de suas relações. A família enlutada enviamos os nossos sentimentos de pesar, bem como ao valoroso correlegionário deputado Gomes de Sá, conhecido, todos residentes no município Souza.

O desaparecimento da vendedora senhora foi muito sentido no círculo de suas relações. A família enlutada enviamos os nossos sentimentos de pesar, bem como ao valoroso correlegionário deputado Gomes de Sá, conhecido, todos residentes no município Souza.

No Estado: — De 14 h de 27 às 14 h de 28 de outubro de 1925.

Natal: — O tempo conservou-se bom durante todo o dia, com ventos leves de este. A máxima termometrica registrada às 14 horas foi 30,8 e a mínima pela manhã foi 21,8.

No Estado: — De 14 h de 27 às 14 h de 28 de outubro de 1925.

Natal: — O tempo conservou-se bom durante todo o dia, com ventos leves de este. A máxima termometrica registrada às 14 horas foi 30,8 e a mínima pela manhã foi 21,8.

No Estado: — De 14 h de 27 às 14 h de 28 de outubro de 1925.

Natal: — O tempo conservou-se bom durante todo o dia, com ventos leves de este. A máxima termometrica registrada às 14 horas foi 30,8 e a mínima pela manhã foi 21,8.

No Estado: — De 14 h de 27 às 14 h de 28 de outubro de 1925.

Natal: — O tempo conservou-se bom durante todo o dia, com ventos leves de este. A máxima termometrica registrada às 14 horas foi 30,8 e a mínima pela manhã foi 21,8.

No Estado: — De 14 h de 27 às 14 h de 28 de outubro de 1925.

Natal: — O tempo conservou-se bom durante todo o dia, com ventos leves de este. A máxima termometrica registrada às 14 horas foi 30,8 e a mínima pela manhã foi 21,8.

No Estado: — De 14 h de 27 às 14 h de 28 de outubro de 1925.

Natal: — O tempo conservou-se bom durante todo o dia, com ventos leves de este. A máxima termometrica registrada às 14 horas foi 30,8 e a mínima pela manhã foi 21,8.

No Estado: — De 14 h de 27 às 14 h de 28 de outubro de 1925.

Natal: — O tempo conservou-se bom durante todo o dia, com ventos leves de este. A máxima termometrica registrada às 14 horas foi 30,8 e a mínima pela manhã foi 21,8.

No Estado: — De 14 h de 27 às 14 h de 28 de outubro de 1925.

Natal: — O tempo conservou-se bom durante todo o dia, com ventos leves de este. A máxima termometrica registrada às 14 horas foi 30,8 e a mínima pela manhã foi 21,8.

No Estado: — De 14 h de 27 às 14 h de 28 de outubro de 1925.

Natal: — O tempo conservou-se bom durante todo o dia, com ventos leves de este. A máxima termometrica registrada às 14 horas foi 30,8 e a mínima pela manhã foi 21,8.

No Estado: — De 14 h de 27 às 14 h de 28 de outubro de 1925.

Natal: — O tempo conservou-se bom durante todo o dia, com ventos leves de este. A máxima termometrica registrada às 14 horas foi 30,8 e a mínima pela manhã foi 21,8.

No Estado: — De 14 h de 27 às 14 h de 28 de outubro de 1925.

Natal: — O tempo conservou-se bom durante todo o dia, com ventos leves de este. A máxima termometrica registrada às 14 horas foi 30,8 e a mínima pela manhã foi 21,8.

No Estado: — De 14 h de 27 às 14 h de 28 de outubro de 1925.

Natal: — O tempo conservou-se bom durante todo o dia, com ventos leves de este. A máxima termometrica registrada às 14 horas foi 30,8 e a mínima pela manhã foi 21,8.

No Estado: — De 14 h de 27 às 14 h de 28 de outubro de 1925.

Natal: — O tempo conservou-se bom durante todo o dia, com ventos leves de este. A máxima termometrica registrada às 14 horas foi 30,8 e a mínima pela manhã foi 21,8.

No Estado: — De 14 h de 27 às 14 h de 28 de outubro de 1925.

Natal: — O tempo conservou-se bom durante todo o dia, com ventos leves de este. A máxima termometrica registrada às 14 horas foi 30,8 e a mínima pela manhã foi 21,8.

No Estado: — De 14 h de 27 às 14 h de 28 de outubro de 1925.

Natal: — O tempo conservou-se bom durante todo o dia, com ventos leves de este. A máxima termometrica registrada às 14 horas foi 30,8 e a mínima pela manhã foi 21,8.

No Estado: — De 14 h de 27 às 14 h de 28 de outubro de 1925.

Natal: — O tempo conservou-se bom durante todo o dia, com ventos leves de este. A máxima termometrica registrada às 14 horas foi 30,8 e a mínima pela manhã foi 21,8.

No Estado: — De 14 h de 27 às 14 h de 28 de outubro de 1925.

Natal: — O tempo conservou-se bom durante todo o dia, com ventos leves de este. A máxima termometrica registrada às 14 horas foi 30,8 e a mínima pela manhã foi 21,8.

No Estado: — De 14 h de 27 às 14 h de 28 de outubro de 1925.

Natal: — O tempo conservou-se bom durante todo o dia, com ventos leves de este. A máxima termometrica registrada às 14 horas foi 30,8 e a mínima pela manhã foi 21,8.

No Estado: — De 14 h de 27 às 14 h de 28 de outubro de 1925.

Natal: — O tempo conservou-se bom durante todo o dia, com ventos leves de este. A máxima termometrica registrada às 14 horas foi 30,8 e a mínima pela manhã foi 21,8.

No Estado: — De 14 h de 27 às 14 h de 28 de outubro de 1925.

Natal: — O tempo conservou-se bom durante todo o dia, com ventos leves de este. A máxima termometrica registrada às 14 horas foi 30,8 e a mínima pela manhã foi 21,8.

No Estado: — De 14 h de 27 às 14 h de 28 de outubro de 1925.

Natal: — O tempo conservou-se bom durante todo o dia, com ventos leves de este. A máxima termometrica registrada às 14 horas foi 30,8 e a mínima pela manhã foi 21,8.

No Estado: — De 14 h de 27 às 14 h de 28 de outubro de 1925.

Natal: — O tempo conservou-se bom durante todo o dia, com ventos leves de este. A máxima termometrica registrada às 14 horas foi 30,8 e a mínima pela manhã foi 21,8.

No Estado: — De 14 h de 27 às 14 h de 28 de outubro de 1925.

Natal: — O tempo conservou-se bom durante todo o dia, com ventos leves de este. A máxima termometrica registrada às 14 horas foi 30,8 e a mínima pela manhã foi 21,8.

No Estado: — De 14 h de 27 às 14 h de 28 de outubro de 1925.

Natal: — O tempo conservou-se bom durante todo o dia, com ventos leves de este. A máxima termometrica registrada às 14 horas foi 30,8 e a mínima pela manhã foi 21,8.

No Estado: — De 14 h de 27 às 14 h de 28 de outubro de 1925.

Natal: — O tempo conservou-se bom durante todo o dia, com ventos leves de este. A máxima termometrica registrada às 14 horas foi 30,8 e a mínima pela manhã foi 21,8.

No Estado: — De 14 h de 27 às 14 h de 28 de outubro de 1925.

Natal: — O tempo conservou-se bom durante todo o dia, com ventos leves de este. A máxima termometrica registrada às 14 horas foi 30,8 e a mínima pela manhã foi 21,8.

No Estado: — De 14 h de 27 às 14 h de 28 de outubro de 1925.

Natal: — O tempo conservou-se bom durante todo o dia, com ventos leves de este. A máxima termometrica registrada às 14 horas foi 30,8 e a mínima pela manhã foi 21,8.

No Estado: — De 14 h de 27 às 14 h de 28 de outubro de 1925.

Natal: — O tempo conservou-se bom durante todo o dia, com ventos leves de este. A máxima termometrica registrada às 14 horas foi 30,8 e a mínima pela manhã foi 21,8.

No Estado: — De 14 h de 27 às 14 h de 28 de outubro de 1925.

Natal: — O tempo conservou-se bom durante todo o dia, com ventos leves de este. A máxima termometrica registrada às 14 horas foi 30,8 e a mínima pela manhã foi 21,8.

No Estado: — De 14 h de 27 às 14 h de 28 de outubro de 1925.

Natal: — O tempo conservou-se bom durante todo o dia, com ventos leves de este. A máxima termometrica registrada às 14 horas foi 30,8 e a mínima pela manhã foi 21,8.

No Estado: — De 14 h de 27 às 14 h de 28 de outubro de 1925.

Natal: — O tempo conservou-se bom durante todo o dia, com ventos leves de este. A máxima termometrica registrada às 14 horas foi 30,8 e a mínima pela manhã foi 21,8.

No Estado: — De 14 h de 27 às 14 h de 28 de outubro de 1925.

Natal: — O tempo conservou-se bom durante todo o dia, com ventos leves de este. A máxima termometrica registrada às 14 horas foi 30,8 e a mínima pela manhã foi 21,8.

No Estado: — De 14 h de 27 às 14 h de 28 de outubro de 1925.

Natal: — O tempo conservou-se bom durante todo o dia, com ventos leves de este. A máxima termometrica registrada às 14 horas foi 30,8 e a mínima pela manhã foi 21,8.

No Estado: — De 14 h de 27 às 14 h de 28 de outubro de 1925.

Natal: — O tempo conservou-se bom durante todo o dia, com ventos leves de este. A máxima termometrica registrada às 14 horas foi 30,8 e a mínima pela manhã foi 21,8.

No Estado: — De 14 h de 27 às 14 h de 28 de outubro de 1925.

Natal: — O tempo conservou-se bom durante todo o dia, com ventos leves de este. A máxima termometrica registrada às 14 horas foi 30,8 e a mínima pela manhã foi 21,8.

No Estado: — De 14 h de 27 às 14 h de 28 de outubro de 1925.

Natal: — O tempo conservou-se bom durante todo o dia, com ventos leves de este. A máxima termometrica registrada às 14 horas foi 30,8 e a mínima pela manhã foi 21,8.

No Estado: — De 14 h de 27 às 14 h de 28 de outubro de 1925.

Natal: — O tempo conservou-se bom durante todo o dia, com ventos leves de este. A máxima termometrica registrada às 14 horas foi 30,8 e a mínima pela manhã foi 21,8.

No Estado: — De 14 h de 27 às 14 h de 28 de outubro de 1925.

Natal: — O tempo conservou-se bom durante todo o dia, com ventos leves de este. A máxima termometrica registrada às 14 horas foi 30,8 e a mínima pela manhã foi 21,8.

No Estado: — De 14 h de 27 às 14 h de 28 de outubro de 1925.

Natal: — O tempo conservou-se bom durante todo o dia, com ventos leves de este. A máxima termometrica registrada às 14 horas foi 30,8 e a mínima pela manhã foi 21,8.

No Estado: — De 14 h de 27 às 14 h de 28 de outubro de 1925.

Natal: — O tempo conservou-se bom durante todo o dia, com ventos leves de este. A máxima termometrica registrada às 14 horas foi 30,8 e a mínima pela manhã foi 21,8.

No Estado: — De 14 h de 27 às 14 h de 28 de outubro de 1925.

Natal: — O tempo conservou-se bom durante todo o dia, com ventos leves de este. A máxima termometrica registrada às 14 horas foi 30,8 e a mínima pela manhã foi 21,8.

No Estado: — De 14 h de 27 às 14 h de 28 de outubro de 1925.

Natal: — O tempo conservou-se bom durante todo o dia, com ventos leves de este. A máxima termometrica registrada às 14 horas foi 30,8 e a mínima pela manhã foi 21,8.

No Estado: — De 14 h de 27 às 14 h de 28 de outubro de 1925.

Natal: — O tempo conservou-se bom durante todo o dia, com ventos leves de este. A máxima termometrica registrada às 14 horas foi 30,8 e a mínima pela manhã foi 21,8.

No Estado: — De 14 h de 27 às 14 h de 28 de outubro de 1925.

Natal: — O tempo conservou-se bom durante todo o dia, com ventos leves de este. A máxima termometrica registrada às 14 horas foi 30,8 e a mínima pela manhã foi 21,8.

No Estado: — De 14 h de 27 às 14 h de 28 de outubro de 1925.

Natal: — O tempo conservou-se bom durante todo o dia, com ventos leves de este. A máxima termometrica registrada às 14 horas foi 30,8 e a mínima pela manhã foi 21,8.

No Estado: — De 14 h de 27 às 14 h de 28 de outubro de 1925.

Natal: — O tempo conservou-se bom durante todo o dia, com ventos leves de este. A máxima termometrica registrada às 14 horas foi 30,8 e a mínima pela manhã foi 21,8.

No Estado: — De 14 h de 27 às 14 h de 28 de outubro de 1925.

Natal: — O tempo conservou-se bom durante todo o dia, com ventos leves de este. A máxima termometrica registrada às 14 horas foi 30,8 e a mínima pela manhã foi 21,8.

No Estado: — De 14 h de 27 às 14 h de 28 de outubro de 1925.

Natal: — O tempo conservou-se bom durante todo o dia, com ventos leves de este. A máxima termometrica registrada às 14 horas foi 30,8 e a mínima pela manhã foi 21,8.

No Estado: — De 14 h de 27 às 14 h de 28 de outubro de 1925.

Natal: — O tempo conservou-se bom durante todo o dia, com ventos leves de este. A máxima termometrica registrada às 14 horas foi 30,8 e a mínima pela manhã foi 21,8.

No Estado: — De 14 h de 27 às 14 h de 28 de outubro de 1925.

Natal: — O tempo conservou-se bom durante todo o dia, com ventos leves de este. A máxima termometrica registrada às 14 horas foi 30,8 e a mínima pela manhã foi 21,8.

No Estado: — De 14 h de 27 às 14 h de 28 de outubro de 1925.

Natal: — O tempo conservou-se bom durante todo o dia, com ventos leves de este. A máxima termometrica registrada às 14 horas foi 30,8 e a mínima pela manhã foi 21,8.

No Estado: — De 14 h de 27 às 14 h de 28 de outubro de 1925.

Natal: — O tempo conservou-se bom durante todo o dia, com ventos leves de este. A máxima termometrica registrada às 14 horas foi 30,8 e a mínima pela manhã foi 21,8.

No Estado: — De 14 h de 27 às 14 h de 28 de outubro de 1925.

Natal: — O tempo conservou-se bom durante todo o dia, com ventos leves de este. A máxima termometrica registrada às 14 horas foi 30,8 e a mínima pela manhã foi 21,8.

